

# Sonae, SGPS, SA

## Demonstrações Individuais da Posição Financeira em 31 de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	31.outubro.2015	31.dezembro.2014
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Ativos fixos tangíveis	95.583	111.859
Ativos intangíveis	2.760	5.695
Investimentos em empresas do grupo	2.411.180.301	2.357.749.457
Outros investimentos	29.961.099	29.139.425
Outros ativos não correntes	347.400.000	462.400.000
Total de ativos não correntes	2.788.639.743	2.849.406.436
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>		
Cientes	-	708.819
Outras dívidas de terceiros	2.130.961.668	1.846.600.011
Estado e outros entes públicos	3.327.637	6.923.993
Outros activos correntes	65.504.418	3.644.195
Caixa e equivalentes de caixa	10.115	292.422.049
Total de ativos correntes	2.199.803.838	2.150.299.067
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.988.443.581</b>	<b>4.999.705.503</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital social	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias	-	(6.857.332)
Reservas legais	244.211.592	196.260.390
Reservas de justo valor	231.243.419	176.990.899
Reservas livres	1.420.254.922	573.183.774
Reserva nos termos do artº 324 CSC	175.328	9.620.114
Reservas para planos de pagamento baseados em ações	831.252	785.602
Resultado líquido do período	18.046.309	959.024.034
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>3.914.762.822</b>	<b>3.909.007.481</b>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Empréstimos obrigacionistas	207.312.539	107.999.258
Empréstimos bancários	170.000.000	135.000.000
Total de passivos não correntes	377.312.539	242.999.258
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>		
Empréstimos obrigacionistas	-	446.308.102
Empréstimos bancários	254.271.154	76.778.859
Fornecedores	212.643	283.747
Outras dívidas a terceiros	422.531.032	295.467.518
Estado e outros entes públicos	14.704.319	10.692.297
Outros passivos correntes	4.649.072	18.168.241
Total de passivos correntes	696.368.220	847.698.764
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>4.988.443.581</b>	<b>4.999.705.503</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## RELATÓRIO DE EXAME SIMPLIFICADO SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

### **Introdução**

1. Procedemos ao exame simplificado da demonstração da posição financeira da Sonae, SGPS, S.A. ("Empresa") em 31 de outubro de 2015 que evidencia um total de 4.988.443.581 Euros e um capital próprio de 3.914.762.822 Euros, incluindo um resultado líquido para o período de 10 meses findo naquela data de 18.046.309 Euros.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da demonstração da posição financeira que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório com base no nosso exame simplificado daquela demonstração da posição financeira.

### **Âmbito**

3. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aplicáveis a exames simplificados, as quais exigem que este exame seja planeado e executado com o objetivo de obter um nível de segurança moderado sobre se a demonstração da posição financeira está isenta de distorções materialmente relevantes.
4. O nosso trabalho consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a apreciar: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iv) a apresentação da informação financeira.
5. Um exame simplificado proporciona, por conseguinte, menos segurança do que uma revisão/auditoria e, conseqüentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de revisão/auditoria.

### **Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, para os fins indicados no parágrafo 7 abaixo, a demonstração da posição financeira em 31 de outubro de 2015 referida no parágrafo 1 acima, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia relevantes para a sua preparação.

### **Ênfases**

7. A demonstração da posição financeira em 31 de outubro de 2015 foi preparada pelo Conselho de Administração da Empresa para efeitos da apreciação pela Assembleia Geral de Acionistas da proposta de distribuição de reservas a efetuar em 2015, posteriormente à data da Assembleia Geral de Acionistas, que aprovou as demonstrações financeiras da Empresa, do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Desta forma não foram elaboradas e apresentadas as Demonstrações de Resultados, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa, bem como o Anexo às demonstrações financeiras, tendo o nosso trabalho sido efetuado exclusivamente sobre a demonstração da posição financeira apresentada.

8. A demonstração da posição financeira mencionada no parágrafo 1 acima refere-se à Empresa a nível individual e foi preparada para os fins descritos no parágrafo 7 acima. Conforme política contabilística adotada pela Empresa, as participações financeiras em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas são classificados como investimentos disponíveis para venda, sendo mensurados pelo seu justo valor exceto se o mesmo não puder ser fiavelmente mensurável, situação em que são mantidos pelo seu custo de aquisição considerado, ou pelo seu último justo valor mensurável deduzido de eventuais perdas de imparidade, sendo que em 31 de outubro de 2015, o investimento financeiro na Sonae Sierra, SGPS, S.A. encontra-se mensurado de acordo com a avaliação efetuada e reportada a 30 de setembro de 2015. A demonstração da posição financeira anexa não inclui o efeito da consolidação integral nem da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre as subsidiárias e associadas da Empresa, nem a Empresa irá preparar demonstrações financeiras consolidadas com referência a 31 de outubro de 2015.

Porto, 23 de novembro de 2015



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por António Marques Dias